

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DA COPPE/UFRJ, REALIZADA EM 04 DE NOVEMBRO DE 2014.

Presentes

Representantes da Diretoria

Luiz Pinguelli Rosa, Edson Hirokazu Watanabe, Guilherme Horta Travassos

Representantes Docentes

Carlos Magluta, Antonio MacDowell de Figueiredo, Carmen Lúcia Tancredo Borges, Célio Albano da Costa neto, Daniel Alves Castello

Representantes dos Programas

Flávio Fonseca Nobre, Eduardo Moraes do Rego Fairbairn, Antonio Carlos Siqueira de Lima, Ricardo Musafir, Antonio Carlos Marques Alvim, Antonio Carlos Fernandes, Alexandre Salem Szklo, Leda dos Reis Castilho, Felipe Maia Galvão França, Alberto Gabbay Canen

Representantes Técnicos e Administrativos

Rita Cavaliere, Júlio d'Assunção

Ausências Justificadas

Fernando Alves Rochinha, Luis Volnei Sudati Sagrilo, Paulo Sérgio da Rosa Miguel, Claudia Sarasa

1ª Convocação – 09:00h – 2ª Convocação – 09:40h

EXPEDIENTE

Aprovação das Atas de 07 de outubro de 2014 e 14 de outubro de 2014. Em votação: lidas e aprovadas, sem alterações.

Aprovação do calendário das reuniões ordinárias do Conselho Deliberativo para o ano de 2015. Em votação: aprovado.

Prof. Figueiredo – solicitou a aprovação de inclusão do item extra-pauta: decisão relacionada ao perfil básico das atividades do grupo I e III. É necessário complementar estas duas deliberações. Em votação: aprovado.

Prof. Figueiredo – comentou que circularam vários e-mails sobre dois aspectos: a forma de condução da reunião e a própria decisão dos itens discutidos nas reuniões. Sem fazer nenhum juízo de valor, tem como princípio óbvio que para deliberar precisa do máximo de informações possíveis, com relação às alternativas ou alterações que são postas a voto. O tempo para refletir é que provoca a idéia de pouca objetividade. Crê que estas duas questões não são incompatíveis (tempo e objetividade). Isto, certamente, dá a aparência de lerdeza ou falta de objetividade; é da natureza dos processos e de como são colocada as questões. Não se trata pura e simplesmente da questão de promoção, mas há muitos aspectos que esta modificação trouxe que é a sua mudança estrutural. A carreira foi estendida, incorporando uma demanda histórica da Coppe. Lembrou que a promoção para Titular é o último degrau de qualificação acadêmica. É uma mudança séria que traz conseqüências, pensando no contexto da Universidade principalmente, através de direitos e obrigações.

Esta é uma oportunidade única e é sua obrigação informar todos os aspectos e conseqüências dessas deliberações. A outra questão é uma critica ao teor da decisão do CD. Não entrará em detalhes, mas o que causa estranheza é que as pessoas acham que o CD, em suas decisões, não leve em conta os guardiões das tradições da Coppe. O pressuposto destas críticas é pouco atento a qualidade acadêmica; as críticas são exageradas e não se justificam. Essa mudança estrutural traz mudanças importantes ou finalizam um processo quando as cátedras foram extintas.

Prof. Pinguelli – expressou total apoio a forma de condução das reuniões, principalmente em temas difíceis. Concorde com o Prof. Figueiredo e também com a possibilidade de carreiras e promoções, mas é fundamental que a UFRJ tenha uma atividade estimulante a progredir no seu conhecimento, na formação dos estudantes e na Universidade.

É uma missão que nós temos com Universidade. Coisas que foram construídas e deram certo, como por exemplo, a fusão da POLI com a COPPE, mas dada a complexidade que vivemos, devido às regras do setor público, que tem que ser resolvido, é ruim para o futuro, nos traz dificuldades de executar e fazer acontecer. Disse que a Coppe tem superado a barreira do executar. Alguns passos foram dados nessa integração e foi um mérito da discussão da carreira docente a Coppe e a Poli estarem coerentes. A carreira docente tem que ter caráter de estímulo e recompensa ao estudo que fazem e que dêem resultados na formação de estudantes e na pesquisa de seus projetos.

Prof. Felipe – endossa as palavras do Prof. Pinguelli. A imparcialidade é difícil. Muitos docentes pensam que a estrutura piramidal garante o final, mas há a desmotivação do corpo docente. Pelo que podemos perceber pelo mundo afora, todos tem no mínimo 50% de titulares no seu corpo docente. Em relação a CAD, nós vemos este problema de diferenciação dentro da Coppe, que não pode ser comparado linearmente com outras áreas (Química e Sistemas são completamente diferentes). A CAD tem que repensar a diferenciação.

Prof. Guilherme – queria colocar um ponto sobre a questão da carreira que tem sido benéfica, repensando o nosso modelo e evolução. É um momento rico, pelo papel fundamental que a CAD representa para a Coppe, e de como ela sai fortalecida, pois este modelo está baseado no modelo Coppe. Ela é um instrumento de gestão fundamental, saindo do aspecto temporal. A CAD deve ser um dos critérios fundamentais para pleitear a promoção.

Prof. Pinguelli – lembrou que as tarefas principais da CAD é verificar quem pode e não pode orientar doutorado e analisar as indicações de bancas para concurso.

Prof. Eduardo – comentou que adora a CAD, sempre seguiu a CAD e a Coppetec, que são instrumentos que diferenciam a Coppe, mas quando perde a função, temos que repensar o seu papel. Imagina um futuro para a CAD que seja diferente do que é hoje para não ser ultrapassada pelos acontecimentos. Devemos evoluir.

Profa. Leda – acha que o pilar CAD é importantíssimo e sairá fortalecido com essa mudança de carreira. É um momento único para repensarmos a CAD e fortalecer a integração com a Poli. Devemos nos repensar continuamente e nos contextualizar no histórico nacional.

Prof. Célio – parabenizou o Prof. Figueiredo pela condução do Conselho Deliberativo, principalmente neste momento de grandes mudanças na carreira docente. Acredita que a CAD deve ser repensada numa segunda etapa, após esta convergência Poli e Coppe.

Prof. Musafir – apresentou diversas dúvidas sobre as tabelas apresentadas. Observou que publicar é importante e lembrou que a produtividade deve ser medida de várias formas. O número de artigos é parte dessas medidas.

ORDEM DO DIA

I. Homologações

Homologada a solicitação de enquadramento de Professor Voluntário da UFRJ. Interessado: Liu Hsu, aposentado UFRJ, para atuar no Programa de Engenharia Elétrica da COPPE/UFRJ. Em votação: aprovado por unanimidade.

Homologada a renovação de credenciamento de professor colaborador do Programa de Engenharia Metalúrgica e de Materiais, COPPE/UFRJ. Interessado: José Mauro Granjeiro, INMETRO. Em votação: aprovado por unanimidade.

Homologado o credenciamento de professor pleno para atuar no Programa de Engenharia Metalúrgica e de Materiais, COPPE/UFRJ. Interessado: Rodrigo Magalhães de Carvalho, Escola Politécnica da UFRJ. Em votação: aprovado por unanimidade.

Homologado o relatório de avaliação de atividades de estágio probatório do Prof. Francisco Thiago Sacramento Aragão, do Programa de Engenharia Civil, COPPE/UFRJ. Período: 04/04/2012 a 04/04/2015. Em votação: aprovado por unanimidade.

Homologado o relatório de avaliação de progressão vertical de Professor Adjunto IV para Professor Associado I de Maria Claudia Barbosa do Programa de Engenharia Civil, COPPE/UFRJ. Período: 01/07/2009 a 30/06/2014. Em votação: aprovado por unanimidade.

Homologado o relatório de avaliação de progressão vertical de Professor Adjunto IV para Professor Associado I de Luis Volnei Sudati Sagrilo do Programa de Engenharia Civil, COPPE/UFRJ. Período: 14/07/2012 a 13/07/2014. Em votação: aprovado por unanimidade.

Homologados os relatórios de avaliação de progressão horizontal de Professor Adjunto I para Professor Adjunto II, período 01/12/1982 a 30/11/1989, de Adjunto II para Adjunto III, período 01/12/1989 a 30/11/1996 e de Adjunto III para Adjunto IV, período 01/12/1996 a 30/11/2010, de Maurício Arouca do Programa de Planejamento Energético, COPPE/UFRJ. Em votação: aprovado por unanimidade.

II. Indicações de Bancas Examinadoras para Promoção à Classe E

Prof. Rochinha – lembrou que os professores indicados para as bancas examinadoras que não pertencerem a Instituições de ensino superior (por exemplo: LNCC, INPE, IMPA), os processos serão encaminhados ao CEPG para análise, conforme Artigo 48, Parágrafo 2º, Resolução No. 08/2014, CONSUNI.

Homologação de indicação de banca examinadora para avaliar o relatório de atividades para promoção à Classe E - Professor Titular do Prof. Nilson da Costa Roberty do Programa de Engenharia Nuclear, COPPE/UFRJ.

Membros Internos

Titular

Eduardo Gomes Dutra do Carmo – COPPE/UFRJ

Suplente

Renato Machado Cotta – COPPE/UFRJ

Membros Externos

Titulares

Carlos Augusto Berquó de Sampaio – IEN/CNEN

Antonio José da Silva Neto – UERJ

Augusto César Noronha Rodrigues Galeão – LNCC

José Roberto Castilho Piqueira – USP

Suplente

Abimael Fernando Dourado Loula – LNCC

Em votação: aprovado por unanimidade

Observando que este processo será encaminhado ao CEPG, devido a indicações de professores do IEN/CNEN e LNCC.

Extra-Pauta

Perfil Básico das Atividades do Grupo I e Grupo III.

Prof. Watanabe – repassou informes sobre reunião do CT. Disse que na correria ficamos muito preocupados em preparar o perfil básico do grupo II. Faltou discutir o grupo I e o e grupo III.

Observou que várias reuniões extraordinárias foram realizadas, só para tratar destes assuntos.

Outra questão discutida foi a proposta de defesa de tese inédita, que foi colocada em discussão e votação. "A tese acadêmica deverá relatar e discutir desenvolvimentos próprios inéditos relacionados à área de conhecimento docente. O candidato à promoção deverá entregar, junto com a solicitação de promoção, 5 (cinco) cópias em meios eletrônicos ou 5 (cinco) cópias impressas da tese acadêmica, para fins de avaliação pela Comissão de Avaliação. O Candidato será considerado aprovado na defesa de tese acadêmica se obtiver a aprovação de pelo menos 3 (três) membros da Comissão de Avaliação".

Em votação: aprovada por unanimidade.

Decidir hoje os itens do grupo I e grupo III. As propostas foram lidas e distribuídas em papel para os Conselheiros. Colocadas em discussão e votação após amplos esclarecimentos.

Perfil do Grupo I

Em votação – Propostas A e B contra C: 11 votos a favor para as Propostas A e B; Proposta C - 01 voto a favor; 03 abstenções

Em votação - Propostas entre A e B

Proposta A – 07 votos a favor

Proposta B – 03 votos a favor

04 abstenções

Perfil do Grupo III - 12 votos a favor; 03 abstenções

As tabelas serão encaminhadas ao Conselho de Coordenação do Centro de Tecnologia.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Conselho Deliberativo, Prof. Antonio MacDowell de Figueiredo, deu por encerrada a sessão às 13:00h

Prof. Antonio MacDowell de Figueiredo

Presidente do Conselho Deliberativo – COPPE/UFRJ

Denise Schwartz Cupolillo

Secretária do Conselho Deliberativo – COPPE/UFRJ

Início: 09:00h

Término: 13:00h

Ata aprovada em ___ / ___ / ___.